

À

CACISC

Prezados Senhores:

Envio as respostas das perguntas realizadas caso assuma a Prefeitura do Município de Cachoeira do Sul.

RESPOSTAS:

1.

a) Vamos recriar as Subprefeituras para ligar as comunidades rurais a Prefeitura. Definiremos em parceria com os produtores quais são os pontos mais graves das estradas para que estes sejam atendidos prioritariamente e pretendemos substituir pelo menos uma ponte de madeira por concreto ao ano. Daremos transparência as ações e suas despesas e estabeleceremos uma agenda de atendimentos.

b) Orçamento mais justo para a pasta do interior, direcionando os valores arrecadados com o ITR para um Fundo de Manutenção de Estradas, celebrando parcerias e utilizando outros recursos oriundos de esferas superiores.

c) As ações serão continuadas e ocorrerá uma melhora gradual e progressiva para atender toda a extensão das nossas estradas. Vamos trabalhar muito com o objetivo de minimizar os problemas das vias e torná-las mais transitáveis com boa drenagem e compactação, atendendo prioritariamente os pontos mais problemáticos, em consonância com a visão das comunidades produtoras.

2.

a) Sim, é certo que iremos implantar o sistema para garantir a rotatividade de veículos nos espaços de estacionamento público e preferencialmente o modelo "Não Pago", com franquia de no máximo 45min.

b) Assim que assumir, iniciaremos, juntamente com as entidades interessadas, o estudo de viabilidade das áreas que serão contempladas e logo após faremos a implantação do sistema nas áreas escolhidas.

3.

b) Sim, pois entendemos imprescindível para uma boa administração, a implantação de ferramentas inovadoras capazes de garantir uma melhor qualidade dos serviços prestados pela administração pública.

c) A ideia de transparência e divulgação de todos os atos da administração será uma das metas de nosso Governo, respeitando os princípios basilares da administração em seus aspectos, legal e financeiro.

4.

a) Sobre tudo na área comercial e financeira, nos pontos conflagrados e nas rotas principais na zona urbana e rural. Faremos um plano de aumento gradativo do número de câmeras no transcorrer do governo.

b) Emendas parlamentares recursos próprios e de outras fontes oriundas de parcerias com a iniciativa privada, pois segurança é um dever de toda a sociedade.

c) Primeiro ano de governo.

5.

a) Em razão da necessidade de concurso público e adequações orçamentárias A GUARDA MUNICIPAL entrará em atividade no segundo ano de governo.

b) Para aquisição viaturas, uniformes, motos e coletes e outros equipamentos, os recursos serão provenientes do Ministério da Justiça e outras despesas para a consecução do Plano de Segurança Municipal serão rateadas com recursos da União, dos Estados e do Município, além daqueles advindos do Fundo Nacional de Segurança.

6.

a) Dependerá da disponibilidade financeira, já que a portaria GM MS nº. 342/2013, retirou os valores de 50% de custeio que seriam repassados para o Município, restando somente o valor de R\$ 100 mil/mês.

Será necessário, a partir desta mudança uma revisão e uma possível adequação do projeto, para que seja transformado o local num Pronto Atendimento 24 horas para Zona Norte, mantendo o PA do Centro, como forma de desafogar o nosso

HCB. Para isto faremos um adequação orçamentária que contemple o novo projeto.

b) Assim que se resolva o imbróglio do descredenciamento, criado pelas administrações anteriores. Vamos no maximizar os esforços para atender esta demanda.

7.

a) Faremos um levantamento para conhecer a real situação. Vamos possibilitar que as pessoas que ali trabalham formalizem seus empreendimentos. Para tanto elaboraremos legislação regulamentadora, para que isto ocorra de forma legal.

b) Determinaremos que os agentes fiscais cumpram diligencias para notificar e até descredenciar aqueles que cometem irregularidades.

8.

a) A cidade não pode crescer de maneira desordenada, por isso vamos iniciar de pronto a elaboração do novo Plano Diretor da Cidade. Pretendemos concluir o processo com a participação das entidades e setores técnicos da administração com auxílio dos órgãos de apoio aos municípios.

9.

a) Discutiremos alternativas com todos os setores, primeiro valorizando os empreendimentos locais. Construiremos um documento, que mostre positivamente, todo o potencial da cidade como forma de atrair o interesse das empresas de fora, sem criar desequilíbrio com o tratamento dispensado as locais.

b) Faremos um levantamento das áreas disponíveis para instalação de novas empresas. Simplificaremos os processos de licenciamento e instalações de novos empreendimentos. Vamos dialogar com o setor produtivo e usaremos nossa relação política para esse objetivo.

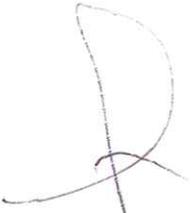
c) O processo fortalecimento e ampliação de áreas industriais iniciará no primeiro ano de governo.

10.

A peça orçamentária cumpre formas estabelecidas por Lei. O orçamento para o primeiro ano da nova administração deve respeitar o que está determinado pelo

Plano Plurianual e pela LDO. Respeitaremos as determinações legais. Sendo assim, não há como realizar muitas alterações, no primeiro ano, sem antes ter o conhecimento da real situação financeira da Prefeitura. Sabemos que a situação é grave e faremos as adequações do orçamento dentro da evolução do quadro financeiro. Criaremos a Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal, como forma de garantir o equilíbrio financeiro do Município. Apostaremos, em longo prazo, no nosso crescimento econômico. Em médio prazo na geração de novas receitas, não oriundas de aumentos de impostos ou de fúria arrecadatória. Buscaremos recursos externos, diminuiremos despesas desnecessárias, apostaremos nas parcerias, projetos e programas. Quanto as pastas não temos definições engessadas, mas é certo que pretendemos aumentar gradualmente o orçamento da agricultura e interior e otimizar sempre a educação, saúde e segurança.

ATT;


Oscar Streb Sartório